



I Semana de Administração e Políticas Públicas da Escola de Governo de Minas Gerais



Escola de Governo de Minas Gerais

Secretaria de Estado de Planejamento e
Coordenação Geral - SEPLAN - MG

FAPEMIG
Fundação de Amparo à Pesquisa do
Estado de Minas Gerais



Sistema Estadual de Planejamento

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

APRESENTAÇÃO

A idéia de criação de uma Escola de Governo em Minas Gerais surge no início da atual Administração Estadual, através de proposta da presidência da Fundação João Pinheiro (FJP), visando consolidar, aprofundar e expandir experiências exitosas realizadas no âmbito dessa instituição.

A proposta da EGMG se inspira, por um lado, em experiências internacionais - algumas tradicionais, como o da "École Nationale d'Administration" (ENA), da França, e outras mais recentes, como a do "Instituto Nacional de Administración Pública" (INAP), da Espanha, e do "Instituto Nacional de la Administración Pública" (INAP), da Argentina - e, por outro, em iniciativas similares desenvolvidas por diversos estados da federação e, especialmente, pela Escola Nacional de Administração (ENAP), do governo federal.

O papel da EGMG é visto como estratégico para a modernização da administração pública, tanto pela formação técnica como pela socialização de valores, e para a criação de um "ethos" próprio de uma burocracia profissional. Parte-se do suposto que a formação de uma burocracia moderna, embora possa ensejar os clássicos dilemas michelianos, pode também funcionar como uma barreira importante de defesa das instituições em momentos de instabilidade política e, especialmente, de tentativas de utilização clientelística das mesmas para privilegiar interesses particularistas ou de pequenos grupos.

Para os mentores da EGMG a reforma do sistema administrativo exige uma mudança qualitativa do perfil profissional do funcionalismo, especialmente dos seus quadros de nível médio e superior. Como bem afirma Crozier, "por mais importantes que sejam os problemas de estruturas, as definições de missões, as legislações diversas sobre o acesso do público à informação e sobre o contencioso são secundários. O essencial é a maneira com que os funcionários se comportam em função de seus direitos, limitações, obrigações e de suas relações com superiores e subordinados. Uma administração não são estruturas e meios, mas homens ligados entre si por regras e hábitos".

Para atingir os seus objetivos, os cursos regulares oferecidos pela Escola de Governo caracterizam-se por buscar compatibilizar sólida formação teórica - com ênfase nas Ciências Sociais lato sensu -, conhecimento gerencial da máquina governamental e incentivo à pesquisa aplicada sobre o setor público.

A I Semana de Administração e Políticas Públicas se enquadra dentro do espírito de formação de quadros da Escola de Governo. Pretende-se, através deste evento, criar para os alunos e demais participantes um espaço de reflexão sobre temas atuais e relevantes.

2. JUSTIFICATIVA E PÚBLICO ALVO

A Escola de Governo de Minas Gerais vinculada à Fundação João Pinheiro oferece um curso de graduação em Administração Pública e três cursos regulares de especialização. Além disso, promove atualmente em parceria com outros órgãos e agências estaduais, e com diversos governos municipais, um vasto programa de ensino que compreende cursos de extensão (iniciação, atualização e aperfeiçoamento) e de especialização.

A Idéia é integrar esta semana na programação de formação dos estudantes dos cursos regulares, ocorrendo neste período a suspensão das aulas. Entretanto, o público alvo deste evento deverá extrapolar o universo dos alunos dos cursos mencionados, englobando não só técnicos e pesquisadores da Fundação João Pinheiro, como também aqueles oriundos da máquina pública, além de alunos dos demais cursos da Escola de Governo e estudantes e professores de universidades.

A participação ativa de profissionais das áreas de Ciências Sociais, frente a técnicos atuantes na máquina governamental permitirá que o evento, ao promover o intercâmbio de conhecimentos, imponha densidade teórica no debate do processo de gestão e de tomada de decisões governamentais.

Para a programação deste primeiro ano o tema central escolhido foi "Governabilidade e a Questão Institucional". Como se poderá perceber pela programação, cada dia da semana é dedicado a uma questão candente na área de Administração e de Políticas Públicas, dividida em dois subtemas. Haverá uma sessão pela manhã e outra pela tarde, cada uma delas dedicada a um dos subtemas. Cada uma dessas sessões, será coordenada por um profissional vinculado a área em pauta, que, além da coordenação "stricto sensu", participará também dos debates, buscando sobretudo alinhar as contribuições dos expositores. Estes últimos foram escolhidos entre pessoas de renome nacional e estadual, envolvidos com os diversos subtemas da Semana.

Buscar-se-á, sempre que possível, para cada um dos temas discutidos a perspectiva de um acadêmico, de um técnico senior vinculado a máquina pública e a de um político com experiência naquela área específica. Além deste corte profissional o evento envolve pessoas de formação técnica e de orientação política bastante diversificadas. Esta organização têm o objetivo didático de confrontar o aluno com abordagens e paradigmas diferenciados, buscando mostrar diferentes pontos de vista e complexidades dos temas que afligem estudiosos, políticos e profissionais que atuam no setor governamental.

Além da gravação dos debates, para eventual aproveitamento posterior no treinamento de alunos e pesquisadores, será solicitado a pelo menos dois dos especialistas de cada subtema a apresentação de um "paper" visando à publicação de um volume contendo as diversas contribuições.

PÚBLICO ALVO

Alunos da Escola de Governo de Minas Gerais, técnicos atuantes na máquina pública, estudantes e professores de universidades.

3. ESTRUTURA TEMÁTICA E OBJETIVOS

Tema Geral:

Governabilidade e a Questão Institucional.

Objetivo:

Criar para os participantes um espaço de reflexão sobre temas atuais e relevantes na área de Administração e Políticas Públicas.

1ª dia - 6/06/94 - 2ª feira

Tema Central:

Pacto Federativo. União, Estados e Municípios: encontros e desencontros.

Pretende-se, com este tema, discutir, entre outras, as seguintes questões:

- . desigualdades regionais
- . fusão e desagregação de estado e municípios
- . representação política
- . recursos e capacidade de gestão dos três níveis de governo
- . as atividades concorrentes e os vazios de responsabilidades
- . potencialidades e constrangimentos da descentralização das atividades governamentais.

2ª dia - 7/06/94 - 3ª feira

Tema Central:

Gestão Pública e Participação: do planejamento compreensivo às propostas neo-corporativistas.

Propõe-se, para esta seção, discutir entre outros os seguintes aspectos:

- . histórico e crise do planejamento governamental
- . as propostas de planejamento estratégico
- . as experiências de planejamento participativo (conselhos, comitês)
- . a tradição corporativista e as possibilidades neo-corporativistas.

3º dia - 8/06/94 - 4ª feira

Tema Central:

Orçamento e Controle Social: distributivismo e clientelismo versus transparência e participação

Busca-se, nesta jornada, discutir questões como:

- . subvenções sociais, políticas distributivas e corrupção
- . orçamento financeiro, orçamento programa e novas técnicas de controle e transparência
- . o papel do judiciário e dos tribunais de contas na fiscalização do orçamento.

4º dia - 9/06/94 - 5ª feira

Tema Central:

Carreira, Isonomia e Regime Jurídico: mitos e realidades.

Esta seção pretende analisar e discutir os aspectos:

- . a carreira nos seus aspectos técnicos (formação de uma burocracia estável e eficiente) e jurídicos
- . as especificações da carreira pública: setores que necessitam de uma carreira específica
- . diferenças entre administração direta e indireta
- . problemas decorrentes do regime jurídico único
- . a questão da estabilidade versus a prática clientelista
- . isonomia: vantagens e desvantagens
- . as diferenças entre os poderes judiciário, legislativo e executivo.

5º dia - 10/06/94 - 6ª feira

Tema Central:

Eficácia Governamental e as Potencialidades Redistributivas das Políticas Tributárias

Trata-se de discutir, entre outros, os seguintes aspectos:

- . o sistema tributário nacional
- . políticas regulatórias e políticas redistributivas
- . as dificuldades da sistema de arrecadação
- . fraudes e sonegação: o papel da receita, da polícia e do judiciário.

Governabilidade e a Questão Institucional

DATA	TEMA
6 de junho	Pacto Federativo - União, Estados e Municípios: encontros e desencontros

HORÁRIO	SUBTEMA	EXPOSITORES
8:30 horas	Abertura	Arlindo Porto (Vice-Governador - MG) Paulo Paiva (Ex-Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral-MG)) Luis Aureliano Gama de Andrade (Presidente da Fundação João Pinheiro-MG) Luiz Carlos Bresser Pereira (Ex-Ministro do Planejamento - SP)
9:00 horas	Pacto Federativo e Desigualdades Regionais	Coordenador: Olavo Brasil de Lima Jr. (DCP/UFMG-MG) Clelio Campolina (CEDEPLAR/UFMG-MG) Dep. Fed. Sérgio Machado (PSDB-CE) Fernando Luiz Abrucio (CEDEC-SP)
14:30 horas	Descentralização: o desafio dos Estados e Municípios	Coordenador: Maria Coeli Simões Pires (Secretária de Estado de Assuntos Municipais em Exercício -MG) Jamil Reston (IBAM-RJ) Marcus André Campelo de Melo (UFPE-PE) Thereza Lobo (CEPP-RJ) Dep. Est. Bonifácio Mourão (PMDB-MG)

DATA	TEMA
7 de junho	Gestão Pública e Participação: do planejamento compreensivo às propostas neo-corporativistas

HORÁRIO	SUBTEMA	EXPOSITORES
9:00 horas	O Planejamento no Limiar do Século XXI	Coordenador: Paulo Paiva (Ex-Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral-MG) Paulo Roberto Haddad (Ex-Ministro do Planejamento - MG) Fábio Wanderley Reis (DCP/UFMG-MG) Maurício Borges (Secretário Municipal do Planejamento/PBH - MG) Luiz Carlos Bresser Pereira (Ex-Ministro do Planejamento - SP)
14:30 horas	Experiências de Planejamento Participativo	Coordenador: Sérgio de Azevedo (DCP/UFMG-MG) Ladislau Dowbor (PUC-SP) Ademar K. Satto (IPEA-Brasília) Dep.Fed. Tarcisio Delgado (PMDB-MG) Alexandre Carlos Albuquerque Santos (IBAM-RJ)

DATA	TEMA
8 de junho	Orçamento e Controle Social: distributivismo e clientelismo versus transparência e participação

HORÁRIO	SUBTEMA	EXPOSITORES
9:00 horas	Processo Orçamentário no Setor Público	Coordenador: Luis Aureliano Gama de Andrade (Presidente da FJP-MG) Rui de Brito Álvares Afonso (IESP/FUNDAP-SP) José Fernando Consentino Tavares (Assessor Legislativo da Câmara Federal-Brasília) Antônio Luis Musa de Noronha (SEE-MG)
14:30 horas	Controle Social e Transparência do Gasto Público	Coordenador: Fued Dib (Presidente do Tribunal de Contas do Estado-MG) João Batista dos Mares Guia (Vice-Prefeito de Contagem - MG) Mariza Resende Afonso (Secretaria de Governo/PBH-MG) Jânio de Freitas (Folha de São Paulo-RJ) Leonardo Avritzer (DCP/UFMG-MG)

DATA	TEMA
9 de junho	Carreira, Isonomia e Regime Jurídico: mitos e realidades

HORARIO	SUBTEMA	EXPOSITORES
9:00 horas	Regime Jurídico Unico, Carreira e Salários no Setor Público	Coordenador: Antônio Augusto Junho Anastasia (Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral em Exercício-MG) Gen. Romildo Caúim (Ministro de Estado/SAF-Brasília) Cláudio Ribeiro de Azevedo (PERJ-RJ) Luis Alberto dos Santos (Assessor Legislativo da Câmara Federal - Brasília) Vicente de Paula Mendes (FJP/UFMG-MG)
14:30 horas	Formação de Recursos Humanos no Setor Público	Coordenador: Luciano Amorim Borges (Diretor Pedagógico da Escola de Governo/FJP-MG) Luisa Erundina (Ex-Prefeita de São Paulo-SP) Maria Helena de Castro Santos (UNB-Brasília) Eda Castro Lucas de Souza (Centro de Estudos Judiciários - Brasília) Mara Tistone de Oliveira (ENAP-Brasília) Mara Biasi (IBAM-RJ)

DATA	TEMA
10 de junho	Eficiência Governamental e as potencialidades redistributivas das políticas tributárias

HORARIO	SUBTEMA	EXPOSITORES
9:00 horas	Estado Mínimo e Eficiência Governamental	Coordenador: Fabrício Augusto de Oliveira (UNICAMP-SP) Wanderley Guilherme dos Santos (UFRJ/UPERJ-RJ) Célio França (FINEP-RJ) Paulo Sérgio Martins Alves (SEFAZ-MG) Roberto Piscitelli (Assessor Legislativo da Câmara Federal - Brasília) José Luis Pagnussat (ENAP - Brasília)
14:30 horas	A Questão Fiscal e o Exercício da Cidadania	Coordenador: José Afonso Bicalho Beltrão da Silva (Secretário de Estado da Fazenda em Exercício-MG) Everardo Maciel (Secretário da Fazenda do Distrito Federal-DF) Lúcio Beinquerer (Presidente da Associação Comercial-MG) Dep. Est. Milton Salles (PFL-MG) Antônio Pompeu de Campos (Secretaria da Receita Federal - Brasília)

HORARIO	ENCERRAMENTO
17:30 horas	Luis Aureliano Gama de Andrade (Presidente da Fundação João Pinheiro-MG) Francisco Gaetan (Diretor Geral da Escola de Governo/FJP-MG) Dep. Fed. Bonifácio José Tanam de Andrada (PTB-MG)

Fundação João Pinheiro

Alameda das Acácias 70

São Luiz - Pampulha

Cep - 31275-150

Tel.: 443-3596

Fax.: 441-1509